

## K-POP: UNINDO CIÊNCIA E CULTURA JOVEM PARA UM ENSINO INOVADOR

Mirela Kelly Mesquita Monteiro <sup>1</sup>  
Francisco Nairon Monteiro Júnior <sup>2</sup>

### RESUMO

A pesquisa em ensino de física tem mostrado que a falta de inovação tem sido um dos fatores responsáveis pelos baixos níveis de envolvimento e desempenho dos estudantes. Os métodos tradicionais frequentemente falham em captar tal interesse. A ênfase na memorização mecânica, sem o apoio de estratégias interativas e adaptáveis, dificulta a compreensão e a valorização das aplicações práticas da física. São muitos os resultados de pesquisa que apontam para a importância da valorização da ludicidade no ensino de física (FERREIRA; BENASSI; STRIEDE, 2020; LIMA, 2011; LEMES; PINO JÚNIOR, 2010). Assim, é fundamental despertar o interesse pelo aprendizado, especialmente entre aqueles que não se identificam com o ensino tradicional. Nelson Studart, no artigo “Inovando a ensinagem de física com metodologias ativas”, publicado na “Revista do Professor de Física”, enfatiza que tem sido grande o esforço de professores e pesquisadores no desenvolvimento de modelos de ensinagem que coloquem o aluno como protagonista, retirando-o da passividade, aumentando o engajamento e colaboração entre alunos e professores. Neste contexto, a transdisciplinaridade entre ciência e arte desempenha um papel fundamental na promoção de inúmeras práticas inovadoras. Ao integrar a expressão artística com a investigação científica é possível que os alunos sejam envolvidos em diferentes níveis cognitivos e emocionais, estimulando tanto a criatividade quanto o pensamento crítico. Tal interação não apenas aprimora a experiência de aprendizagem, mas também incentiva conexões entre diversas áreas do conhecimento, ampliando a perspectiva dos estudantes. No presente artigo apresentamos um estudo onde combinamos as coreografias de K-Pop com aulas de física e matemática, utilizando das coreografias para demonstrar conceitos como espaço, tempo, distribuição espacial no tempo, figuras geométricas e figuras de Chladni. Os resultados apontam para um aumento significativo do interesse dos alunos, bem como para a apropriação mais fácil dos conceitos do que quando são trabalhados nas aulas teóricas.

**Palavras-chave:** Ludicidade, Inovação, Ensino de Física, K-pop, Figuras de Chladni.

---

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Licenciatura em Física Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, [mirela.kelly@ufrpe.br](mailto:mirela.kelly@ufrpe.br);

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [naironjr67@gmail.com](mailto:naironjr67@gmail.com).

